

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS

JOGO DA VELHA DE MENDEL: APRENDENDO GENÉTICA DE FORMA LÚDICA

PEREIRA, Josimeire Alves¹, RIBEIRO, Bruna de Freitas², BARBOSA, Maria Lidiane³, TEIXEIRA, Pedro Hudson Rodrigues⁴

Resumo: O ensino de genética é considerado para a maioria dos alunos do ensino médio um conteúdo de difícil compreensão, devido ser um assunto complexo, em virtude de seus conceitos serem expostos apenas de forma discursiva e tradicionalista, levando a simples memorização de conceitos e processos. A vista disso, este trabalho teve como objetivo propor uma alternativa lúdica a fim de minimizar as dificuldades acerca do conteúdo de genética, por intermédio de jogos, sendo estes utilizados como mediador no ensino aprendizagem e trazer uma forma de interação dos alunos entre si perante ao conteúdo. Para a execução do trabalho foi elaborado inicialmente uma aula com os alunos do 3º ano da escola de Ensino Médio de Campos Sales, discorrendo sobre a genética clássica, mais especificadamente as leis de Mendel “lei da segregação dos fatores ou monibridismo (primeira lei), e a lei da segregação independente dos genes ou diibridismos (segunda lei)”. Foi desenvolvido o “jogo da velha e as leis de Mendel” para colocar em prática toda teoria vista, dividindo a turma em dois grupos, que, por vez, a posição no jogo que escolhiam, retiravam perguntas referente ao conteúdo. Os grupos discutiam a questão, logo após, apresentavam a resposta da pergunta, se estivesse certa eles tinham o direito de marcar no espaço onde escolhera. Diante o desenvolver da atividade levamos como método avaliativo questionário respectivo ao jogo, onde os alunos responderam de acordo com seu ponto de vista de aprendizado e como eles avaliavam os métodos lúdico no processo de aprendizagem. Através dos resultados mediante a aplicação do questionários, foi possível avaliar a influência que o lúdico tem na prática pedagógica que ao ser utilizado de maneira adequada, se dispõe como uma ferramentas de importância fundamental para facilitar na aprendizagem dos alunos. Assim sendo, o conteúdo de biologia ao ser desenvolvido tornou-se mais interessante e instigador ao aplicá-lo em sala de aula com estratégias lúdicas, pois possibilitou uma posição mais ativa do aluno em sala fazendo com que interagissem com o grupo ao demonstrar suas habilidades e competências. Trazer formas interativa facilita o processo ensino aprendizagem, e ao desenvolver esse trabalho pode-se compreender que sempre temos que trabalhar com um método facilitador que seja atrativo e desenvolva o conhecimento a partir da prática, pois muitas vezes só a teoria não basta e as atividade extras fortalece mais o que foi explanado em sala pelo professor.

Palavras-chave: Genética. Lúdico. Ensino aprendizagem.

1 Acadêmica da Universidade Regional do Cariri, email: josialvesk@gmail.com

2 Acadêmica da Universidade Regional do Cariri, email: brunaribeirobr34017@gmail.com

3 Acadêmica da Universidade Regional do Cariri, email: lidiane12@gmail.com

4 Professor da Universidade Regional do Cariri, email: pedrohudson@yahoo.com.br

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018

Universidade Regional do Cariri/UDCS